

## RECUPERAÇÃO

## Pais de bebê comemoram alta

O **Correio** conversou com a mãe de Antony Gabriel, que já está em casa. O recém-nascido bateu com a cabeça no chão do banheiro do Hmib ao nascer. Suzana pretende acionar a Justiça para evitar que outras pessoas passem pelo mesmo trauma

» RAFAELA MARTINS

"Era pra ter sido um momento especial", lamentou Suzana Maria Feitosa, 36 anos, mãe de Antony Gabriel, que, ao nascer, caiu de cabeça no chão do banheiro do Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib), no dia 14. Após a queda, Antony passou por exames e teve a confirmação de um sangramento cerebral. O bebê foi transferido para o Hospital de Base, onde ficou internado na unidade de terapia intensiva (UTI). Apesar dos momentos de angústia, a família voltou para casa na quarta-feira. Suzana conta ao **Correio** que o sentimento, agora, é de alívio e gratidão.

"Até que enfim estamos em casa novamente, eu e meu marido, com o Antony. Ele está bem, esperto, mamando, mas vamos fazer acompanhamento pelos próximos três meses no Hospital da Criança (HCB). Em 9 de novembro, tem uma consulta com o neurocirurgião pediátrico", adianta.

Passada a fase crítica, Suzana, que tem outra filha, revela que terá de fazer terapia. "Vou iniciar um tratamento psiquiátrico, oferecido pelo próprio Hmib, pois tudo que aconteceu me traumatizou de uma forma inexplicável", desabafa.

Suzana revela que pretende recorrer aos meios legais, porque o que aconteceu com ela pode ocorrer com outras pessoas. "O mínimo que eu posso fazer é entrar na Justiça para tentar reparar um pouco os danos que foram causados ao meu filho e a minha saúde. Aquilo foi uma negligência, foi constrangedor", afirma.

## Memória

O caso, que ganhou repercussão no Distrito Federal, é



**Até que enfim estamos em casa novamente, eu e meu marido, com o Antony. Ele está bem, esperto, mamando, mas vamos fazer acompanhamento pelos próximos três meses"**

**Suzana Maria Feitosa, mãe de Antony**

investigado pela 1ª Delegacia de Polícia (Asa Sul). Os pais acusam o hospital de negligência. Antonio Marcos Alves, 37 anos, pai do bebê, descreveu os momentos de tensão que viveu ao lado da mulher e do filho. "Minha esposa veio primeiro para o hospital, por volta das 15h, mas foi internada somente depois das 18h. Eu estava no serviço e fui correndo para lá. Cheguei quase 20h. Nesse horário, ela já estava bem debilitada, gritando, chamando atendimento médico", relata Antonio.

O marido de Suzana disse que a médica passou três vezes para olhar a gestante e disse que estava tudo bem. "A minha esposa tem arritmia cardíaca desde criança, então, toda a gestação dela foi complicada. Por isso, viemos ao Hmib, porque, senão, meu filho teria nascido em Ceilândia. Nas vezes que a médica veio foi apenas para medir a pressão. Ela fez um exame de toque e depois disse que o bebê ainda não ia nascer com o tanto de dilatação, que ela tinha outros pacientes para atender e não

Arquivo Pessoal



Família se diz aliviada e grata pela saúde do pequeno Antony, que será avaliado por um neurocirurgião

podia fazer o exame toda hora", conta Antonio.

Os médicos orientaram a gestante a tomar um banho

quente, para amenizar a dor das contrações. "Mas ela não aguentava nem colocar o pé no chão de tanta dor. Eu e uma

companheira de quarto levamos ela e a levamos para o banheiro, quando a bolsa se rompeu e ela falou que o menino ia

nascer. Trouxemos uma cadeira de banho do banheiro, e, quando ela sentou, o menino vazou por baixo da cadeira e bateu a cabeça no chão e rolou. Ele ficou quase um minuto desacordado", detalha.

## Nota da Saúde

Questionada, a Secretaria de Saúde respondeu que a mãe foi internada no Centro Obstétrico às 15h e acompanhada de perto pela equipe médica de plantão quando chegou ao hospital. "Às 16h45, foi realizado exame de avaliação do bem-estar fetal, chamado cardiocografia. Às 18h52, a paciente voltou a ser reavaliada com 4cm de dilatação. Depois, novas avaliações foram feitas às 19h34, 20h41 e 20h52, quando foi observada dilatação de 5 cm", disse, por meio de nota.

O texto pontuou que o banho quente é comum dentro das práticas obstétricas, e "faz parte de um grupo de medidas chamadas Alívio Não Farmacológico da Dor durante o Trabalho de Parto". A pasta assegura que a equipe médica respondeu prontamente e a pediatra do Hmib avaliou o estado de saúde do bebê, após o parto, que estava chorando e ativo. "Mãe e criança receberam todo o cuidado e atenção."

Por fim, a pasta acrescentou que "nenhum dos exames clínicos realizados no bebê apontaram sinais de complicações devido ao trauma, mas, ainda assim, o recém-nascido foi submetido ao raio X de crânio e ecografia fontanelar (exame de ecografia do cérebro), que não apontaram alterações. Durante a internação, o recém-nascido recebeu toda assistência e monitoramento das equipes de saúde, até que atingisse condições de receber alta nesta quarta-feira (26)".

## SEGURANÇA

## Combate ao crime na Asa Sul

» EDUARDO FERNANDES

O aumento no número de homicídios e de tentativas de assassinato envolvendo moradores de rua na Asa Sul preocupa as autoridades de segurança. No primeiro semestre deste ano, a Polícia Civil registrou três ocorrências de tentativas de homicídio relacionadas a pessoas que vivem desabrigadas na região. Porém, de julho para cá, o número cresceu muito — foram três homicídios e nove tentativas.

"Todas (as ocorrências) envolviam moradores de rua, que portavam facas e eram motivados por disputas de crack", destaca o titular da 1ª Delegacia de Polícia Civil, Maurício Iacozzili. Para conter os casos, foi deflagrada

ontem a 4ª fase da Operação Asa Sul Segura, com foco no combate as brigas e disputas de território por dívidas de drogas.

A ação conjunta entre o 1º Batalhão de Polícia Militar (PMDF) e a 1ª DP, com apoio do Batalhão de Policiamento com Cães (BPCães), priorizou a captura de foragidos da Justiça — tanto sem-tetos quanto bandidos que se infiltravam entre os moradores de rua para escaparem, além da apreensão de armas brancas e de drogas.

O trabalho preventivo resultou em um menor apreendido, contra o qual havia dois mandados em aberto. Outras duas pessoas foram presas por tráfico, seis autuadas por porte de drogas para uso pessoal e outras três flagradas com facas.

Divulgação/PCDF



## Histórico

"No período de maio de 2020 até fevereiro de 2021, a 1ª DP não

registrou nenhum homicídio envolvendo pessoas em situação de rua", informou. De acordo com Maurício, foram 11 meses sem

ocorrências do tipo. Por isso, a urgência de intensificar ações para coibir crimes relacionados a essa população surgiu posteriormente. "Em 2023, conseguiremos ter uma ideia melhor se os resultados (da operação) foram satisfatórios", disse.

Segundo ele, dos três crimes com morte ocorridos neste semestre, dois tiveram os autores presos. Em relação às tentativas de homicídio, sete criminosos foram identificados e a polícia ainda investiga a autoria dos demais. Eles estão foragidos.

## Insegurança

A sensação de insegurança também perpassa por outras áreas do Plano Piloto. Na Asa Norte, a criminalidade assusta a população. Em outubro, duas mulheres sofreram assaltos com armas apontadas para suas cabeças, nas quadras 103 e 516. Os episódios chocaram a comunidade. Em um deles,

Um menor foi apreendido, duas pessoas foram presas por tráfico, seis autuadas por porte de drogas e três flagradas com facas

a vítima foi alvejada de raspão na cabeça.

Em reportagem publicada pelo **Correio**, o delegado da 2ª DP, João Guilherme, afirmou que a maioria dos crimes na Asa Norte é praticada por dependentes químicos, que roubam e furtam para sustentarem o vício. Segundo ele, muitos deles dormem na Rodoviária do Plano Piloto e se deslocam para o bairro para cometer crimes.

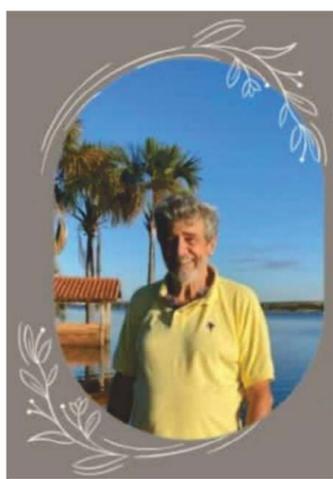
No terminal citado pelo delegado, outro exemplo recente de violência. Na noite de terça-feira, depois de se envolver em uma briga, um homem de 34 anos foi esfaqueado perto da pastelaria Viçosa.

De acordo com testemunhas, a confusão começou quando a vítima tentou furar a fila do ônibus com destino a São Sebastião e foi golpeado nas costas duas vezes. Os suspeitos, que eram pai e filho, foram levados pela PMDF. A vítima foi encaminhada ao Hospital de Base (HBB) desacordada e em estado grave.

O local enfrenta tráfico de drogas, roubos e tentativas de homicídio quase diariamente. De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) enviados à reportagem do **Correio**, roubos e furtos contra transeuntes cresceram durante os nove meses de 2022.

Apenas neste ano, foram 405 ocorrências por roubo. Em 2021, o número registrado foi de 265. Em relação aos furtos, os índices apontam 384 casos, dado superior aos 199 ocorridos no mesmo período do ano passado.

\*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



*Milton Freire de Melo*

☆ 09/07/1948

✠ 26/10/2022

Homenagem da Família e amigos do nosso saudoso **Milton**, mais uma estrela sobe ao céu, mas aqui somente uma pequeníssima temporada de aprendizagem que Deus o cubra de Luz, para que a passagem seja cheia de amor, que a saudade seja acalentada.

*"Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé"*